Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0809

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

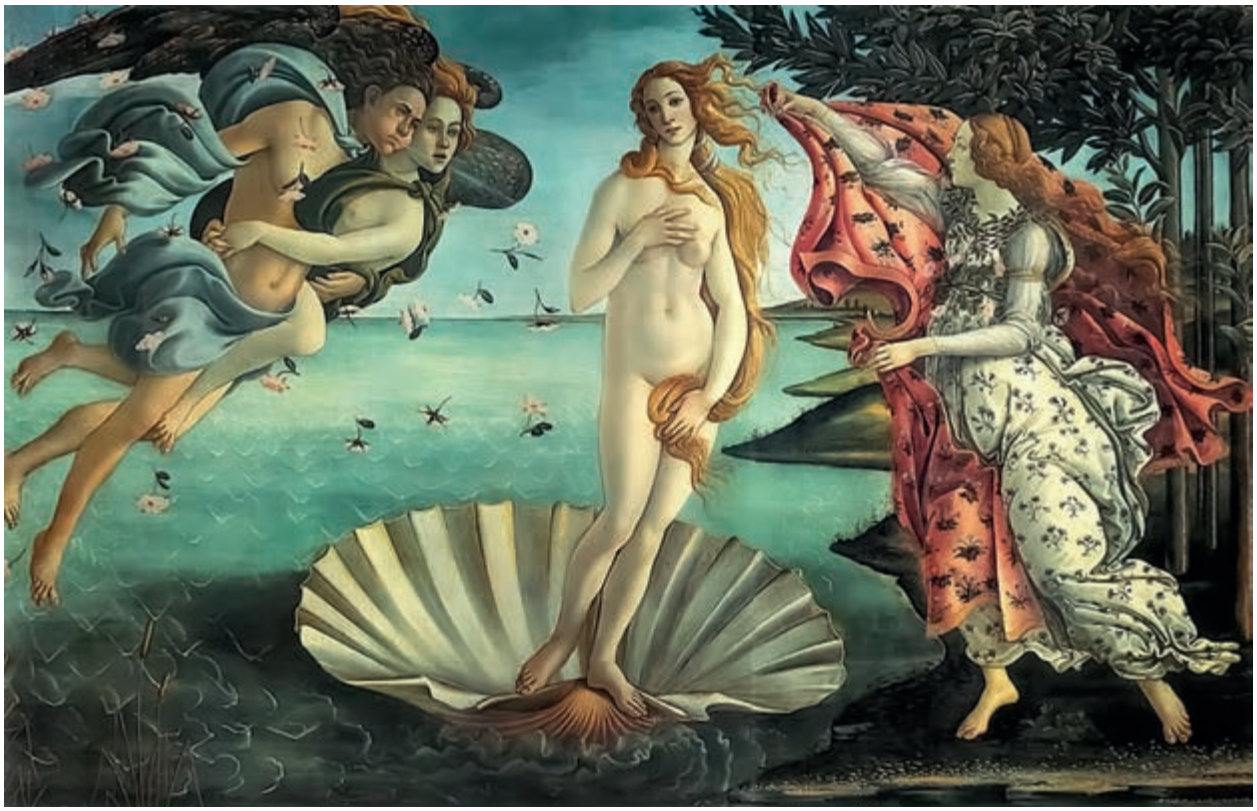
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Geografia a ser ministrada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em que seja trabalhada a seguinte temática: as transformações da paisagem ao longo do tempo. Considere que essa aula será ministrada em uma escola pública de boa infraestrutura, que contém laboratório com acesso rápido à internet, e que a turma possui 30 alunos, dentre os quais há um com baixa visão.

No planejamento dessa aula, considere a competência e a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

> *Competência 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.*
>
> *(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Na concepção aqui defendida, um estudo elaborado em conformidade com a Geografia Socioambiental deve emanar de problemáticas em que situações conflituosas, decorrentes da interação entre a sociedade e a natureza, explicitem degradação de uma ou de ambas. A diversidade das problemáticas demanda um enfoque mais centrado na dimensão natural ou na dimensão social, atentando sempre para o fato de que a meta principal de tais estudos e ações busca soluções para o problema e para o fato de que este deverá ser abordado a partir da interação entre essas duas componentes da realidade.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, n. 16, p. 124, 2001 (adaptado).

A partir da discussão apresentada, uma prática de ensino que proponha uma intervenção socioambiental relacionada à degradação existente, segundo o escopo teórico e metodológico da ciência geográfica, seria

A uma oficina de elaboração de mapa temático, com a participação da comunidade, sobre o impacto causado pela mineração em uma cidade.

B uma produção de maquete da bacia hidrográfica em que a escola está localizada, com a utilização de um mapa topográfico da área.

C um projeto de incentivo à separação dos resíduos sólidos produzido pela comunidade do bairro onde está a escola.

D um trabalho de campo no local mais alto do bairro onde está a escola, para observação da paisagem.

QUESTÃO 29

O agronegócio vende a ideia de que seu modelo de desenvolvimento é a única via possível. Essa condição é reforçada pela mídia e por estudiosos que homogeneízam as relações sociais, as formas de organização do trabalho e do território como se fossem da mesma natureza. Desse modo, procuram comparar as produtividades do agronegócio e da agricultura camponesa, como se fosse possível comparar a produção de pães de uma padaria com a de uma empresa multinacional. A agricultura camponesa não é adepta do produtivismo, ou seja, da produção de uma única cultura e com exclusividade para o mercado e nem se utiliza predominantemente de insumos externos. Seu potencial de produção de alimentos está na diversidade, no uso múltiplo dos recursos naturais.

FERNANDES, B. **Modelos de desenvolvimento em conflito**: o agronegócio e a Via Campesina. Disponível em: https://www2.fct.unesp.br.Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia iniciou sua aula para alunos do Ensino Médio com a leitura do texto acima. O objetivo dessa aula foi apresentar aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção do espaço agrário realizada por diferentes sujeitos.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica quais ações socioambientais consideram os argumentos apresentados no texto em relação às características do agronegócio e da agricultura familiar, respectivamente.

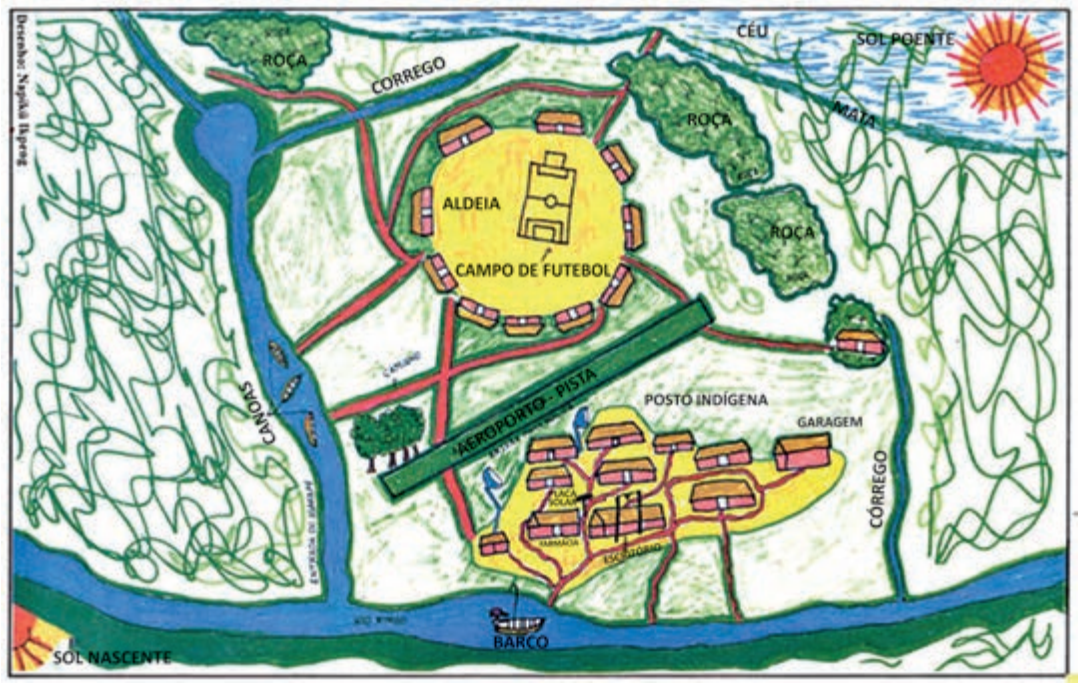
A Plantar em áreas degradadas como forma de captar o carbono; organizar um arranjo produtivo pautado na coletividade.

B Aumentar os espaços produtivos por meio de tecnologias modernas; prover uma preservação com base na estagnação da produção.

C Diminuir desperdícios doando alimentos produzidos nos latifúndios; reduzir o uso de técnicas ancestrais consideradas improdutivas.

D Substituir a vegetação original por outras espécies de plantas; conseguir o acesso a crédito para a comercialização de commodities.

QUESTÃO 30



Aldeia Ikpeng. Desenho de Napikü Ikpeng.

Disponível em: https://img.socioambiental.org/. Acesso em: 13 jun. 2024.

Um professor indígena, recentemente, iniciou suas atividades em uma escola localizada na sua comunidade. Logo nos primeiros dias de trabalho, propôs como atividade aos alunos do Ensino Fundamental a elaboração de mapas para que pudessem demonstrar de que forma compreendem o espaço.

Com base nessas informações, a partir da utilização do mapa elaborado de forma colaborativa pelos estudantes, o professor explorou métodos cartográficos ao

A reativar o processo de luta e resistência vivenciadas historicamente pelos povos originários e reafirmar o seu direito ao território e a sua identidade cultural.

B revisar suas representações sobre o mundo, as quais são fragmentadas, parciais e portadoras de símbolos pictóricos e com traçados infantilizados e linguagens imagéticas.

C reafirmar o conjunto de técnicas e operações convencionais, baseadas no pensamento lógico e euclidiano, revendo, dessa forma, a sua utilização no interior do campo disciplinar geográfico.

D revelar o conhecimento de onde habitam, cuja representação auxilia na proteção de suas terras e culturas, contribuindo para a conservação da natureza, bem como para a reprodução social e étnica desses grupos.

Área livre

QUESTÃO 31

TEXTO 1

Os quilombolas são descendentes de pessoas escravizadas que fugiram para áreas isoladas do País. São pelo menos 88 comunidades na região do Vale da Ribeira, onde há uma intensa produção de alimentos, como mandioca, palmito, laranja, inhame, batata doce, maná, abóbora, chuchu e por aí vai. Essa população tem autorização do estado para cultivar em meio à floresta. Seu sistema de produção consiste em limpar uma área que pode ter, por exemplo, cerca de um hectare; plantar por um ou dois anos e depois seguir para outro espaço enquanto a mata nativa se recupera.

Quilombos do Vale da Ribeira aplicam técnica centenária no plantio. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A expansão da fronteira agropecuária nos municípios de Boca do Acre, Lábrea e Humaitá, no interior do estado do Amazonas, tem colocado em risco a economia e as práticas de subsistência das populações ribeirinhas que vivem às margens dos rios Purus e Madeira, como a pesca artesanal, a agricultura de várzea (praticada à beira dos rios) e o extrativismo de açaí, cacau e castanha.

ANDRADE, R. **Expansão do agronegócio está afetando os ribeirinhos na Amazônia**. Disponível em: https://humanamente.fiocruz.br/agora/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura dos Textos 1 e 2, em sala de aula, uma professora do Ensino Médio orientou seus alunos a apresentarem uma ação que atendesse a necessidade das comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.

Com base nas informações apresentadas, uma ação viável para as duas comunidades seria

A criar lugares de memória dos modos de vida das comunidades tradicionais.

B catalogar os modos de vidas das comunidades tradicionais como patrimônio imaterial.

C incentivar a compra dos produtos extraídos e produzidos pelas comunidades tradicionais.

D estabelecer em lei que a preservação ambiental das localidades seja associada à proteção dos modos de vidas das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 32

"Sou formado em Língua Inglesa. Na Síria, país em que nasci, dava aulas de Inglês em uma escola pública. No Líbano, fui contratado por organizações como a Unicef para ensinar Inglês. Quando o governo descobriu que eu estava trabalhando, eles quiseram me deportar. Por isso, vim para o Brasil. Aqui, eu tenho nacionalidade. Não está escrito refugiado em nenhum dos meus documentos", diz Ahmed Mamed, 34, nascido na Síria e, atualmente, residente em Araçatuba-SP. Ahmed é um dos quase 3 600 sírios que vieram para o Brasil, em decorrência da Guerra na Síria. Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, cerca de 6,7 milhões de pessoas fugiram da Síria.

TAKASHIMA, A. **Uma nova chance**: histórias de pessoas refugiadas que começaram a vida no Brasil. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

Pensando nisso, uma professora elaborou um plano de aula cujo objetivo é levar os alunos a compreenderem as dinâmicas populacionais no mundo contemporâneo, tendo como fundamentação metodológica os relatos de emigrantes.

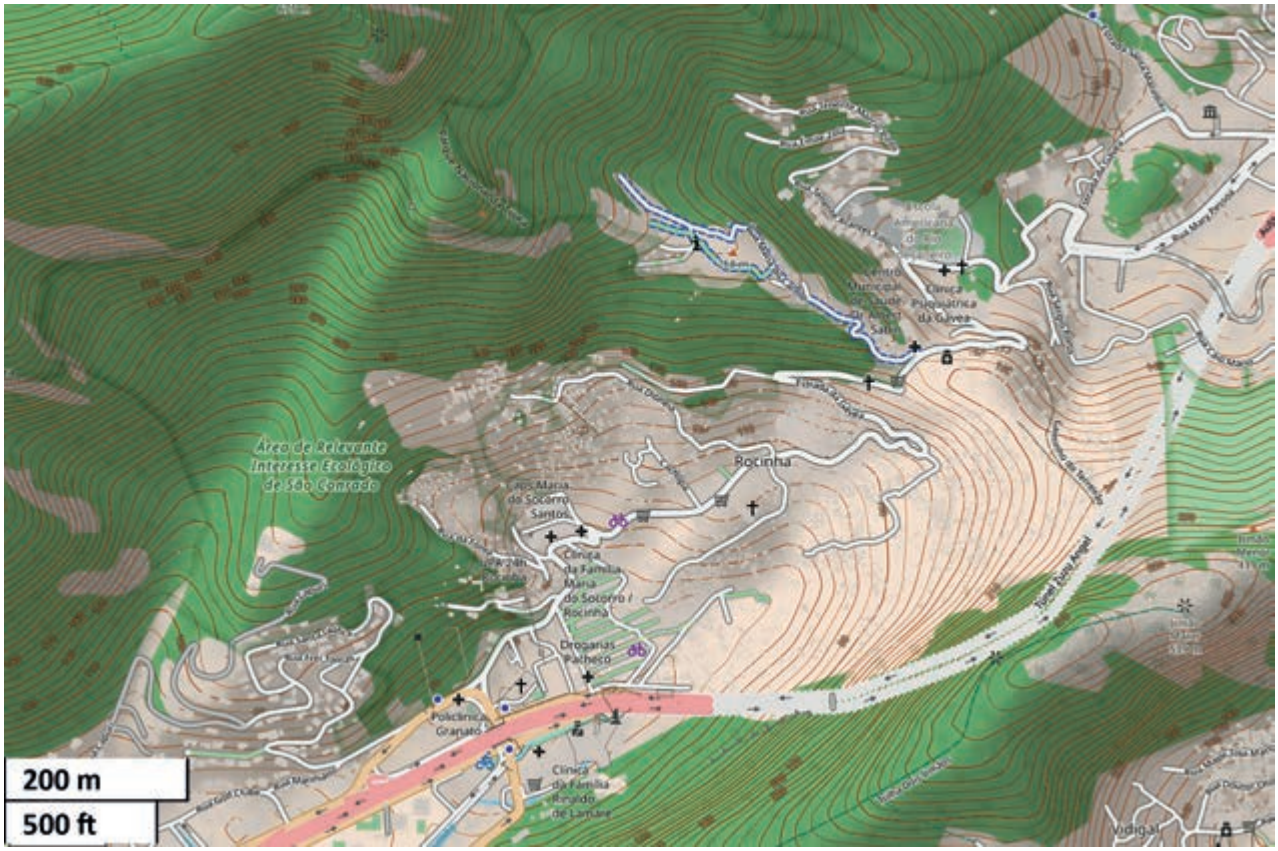
Com base nessas informações e no relato apresentado por Ahmed Mamed, a partir do contexto e da situação geográfica dos refugiados, o produto avaliativo adequado para se alcançar o objetivo da docente seria

A a escrita de textos sobre territorialidades afetadas por conflitos étnicos.
B a redação de diários de campo sobre nações impactadas por fenômenos geológicos.
C a elaboração de mapas mentais sobre redefinições de fronteiras após a invasão por outro país.
D a produção de *podcasts* sobre regiões autônomas constituídas após a independência colonial.

QUESTÃO 33

Uma professora de Geografia da 3ª série do Ensino Médio concebeu um plano de aula apoiado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a ser aplicada em grupos no laboratório de informática da escola. O objetivo da docente é que os seus alunos mobilizem os conhecimentos sobre a temática dos problemas socioambientais urbanos, desenvolvida ao longo do trimestre, para serem capazes de elaborar uma proposta de intervenção que possa ser hipoteticamente apresentada aos órgãos municipais.

Para instrumentalizar os estudantes, a professora utilizou o *Google Earth* e a plataforma de mapeamento colaborativo *OpenStreetMap*, acionando uma camada que disponibiliza a visualização a seguir. Além disso, previamente à atividade, a docente fez uma revisão acerca da capacidade dos alunos de ler mapas topográficos.



Disponível em: https://openstreetmap.org. Acesso em: 20 set. 2024.

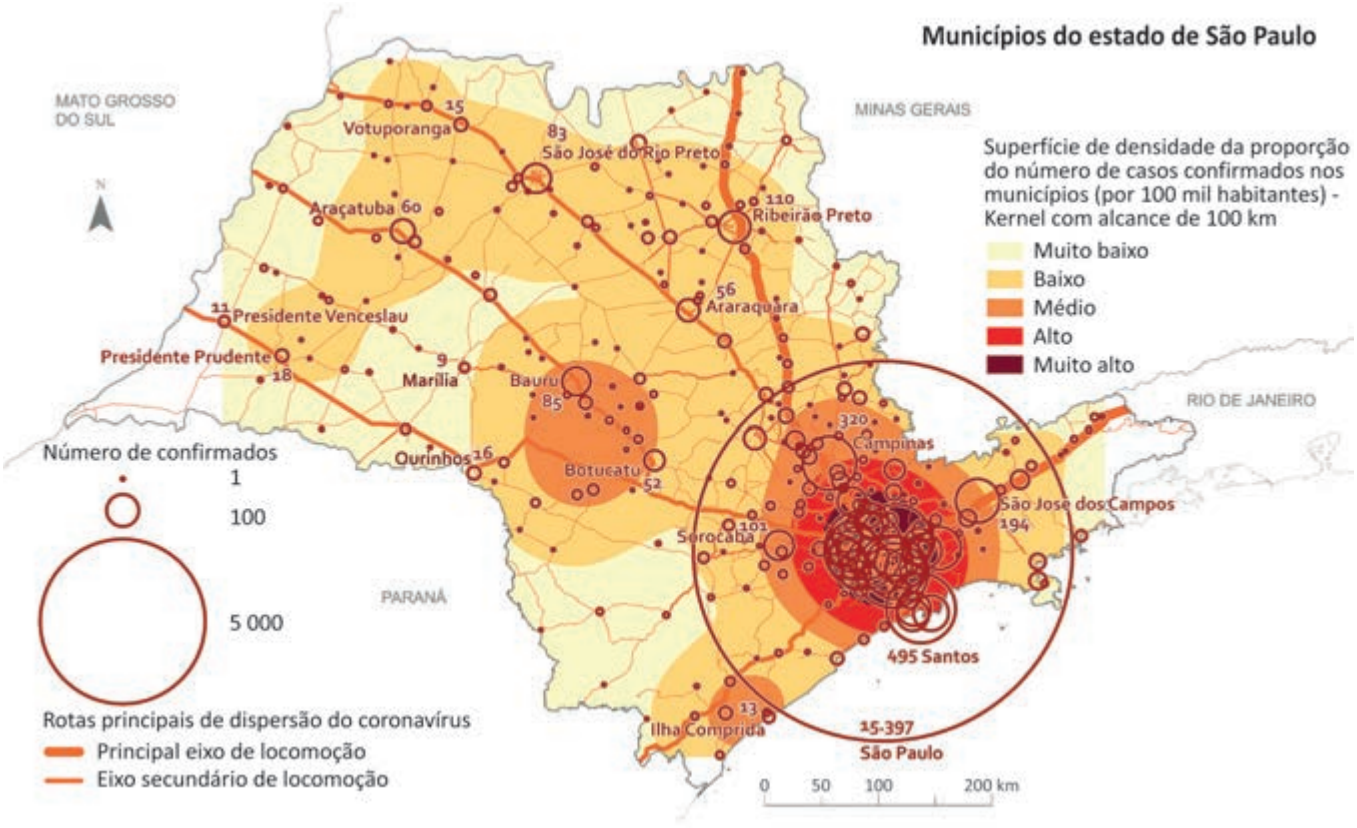
Utilizando-se exclusivamente as duas geotecnologias disponibilizadas, um exemplo de proposta de intervenção discente que atende aos objetivos pedagógicos da professora para a atividade é

A o zoneamento de regiões com alto índice de solo contaminado.
B a identificação de localidades com grande taxa de poluição atmosférica.
C o mapeamento de áreas com elevado risco de deslizamento de encostas.
D a demarcação de espaços com aguda carência de fornecimento de água.

QUESTÃO 34

Recentemente o Brasil vivenciou a pandemia da Covid-19, provocada por um vírus (SARS-CoV-2) que se alastrou de forma bastante intensa e que ainda está presente no território brasileiro, mas sem a letalidade apresentada antes do processo vacinal aplicado a sua população. Para tratar desse tema em uma aula a professora de Geografia apresentou o mapa a seguir.

Densidade da proporção de casos confirmados com o novo coronavírus, casos a cada 100 mil habitantes



Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br. Acesso em: 6 set. 2024.

Considerando-se que o mapeamento do território fornece subsídios para o entendimento de fenômenos como a pandemia da Covid-19, ao analisar o mapa apresentado pela professora, espera-se que os alunos tenham concluído que

A as rotas de locomoção apresentam conexões com a intensificação do contágio do vírus no estado de São Paulo.

B o fluxo do vírus se dirigiu do interior para a capital do estado, por meio dos principais eixos de locomoção.

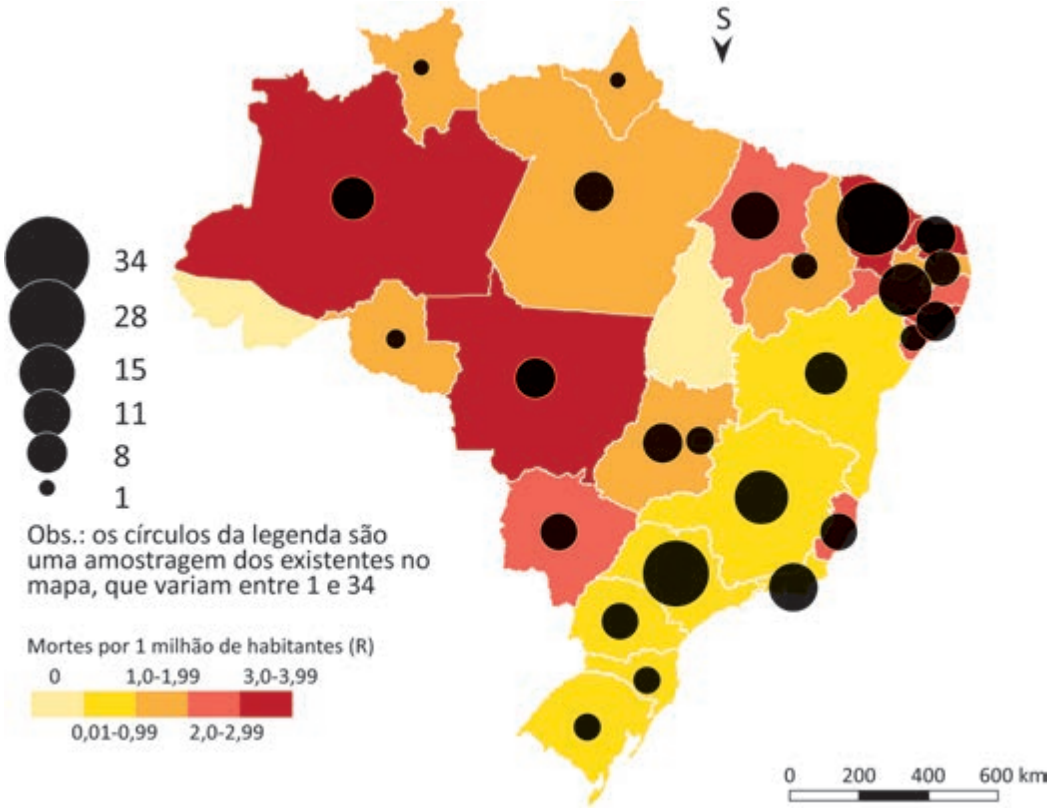
C a Covid-19 pouco se intensificou no estado de São Paulo, por meio dos eixos de locomoção.

D os eixos secundários de locomoção foram os principais vetores na proliferação do vírus.

Área livre

QUESTÃO 35

O mapa espacializa a ocorrência e a distribuição das mortes violentas de população LGBTI+ no Brasil por unidade da federação, no ano de 2022.



Disponível em: https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Considerando que o Brasil é um dos países com maior incidência de violência de gênero no mundo, a partir da análise do mapa temático é correto concluir que

A os círculos permitem avaliar que as unidades da federação apresentam índices semelhantes de mortes violentas.

B o ordenamento de cores permite comparar a quantidade relativa de mortes violentas por cada unidade federativa.

C as unidades federativas com cores mais escuras no mapa indicam o maior número absoluto de mortes violentas.

D as unidades federativas que compõem o Centro-Sul apresentam os maiores índices de mortes violentas.

Área livre

QUESTÃO 36

Com o objetivo de trabalhar com uma turma do Ensino Médio os impactos de diferentes modelos econômicos na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental, uma professora organizou a sala em dois grupos e entregou a cada um uma folha impressa e colorida com duas imagens de satélite de uma mesma área rural, apresentadas a seguir.

Imagem 1 - Fazenda da Barra - 2002

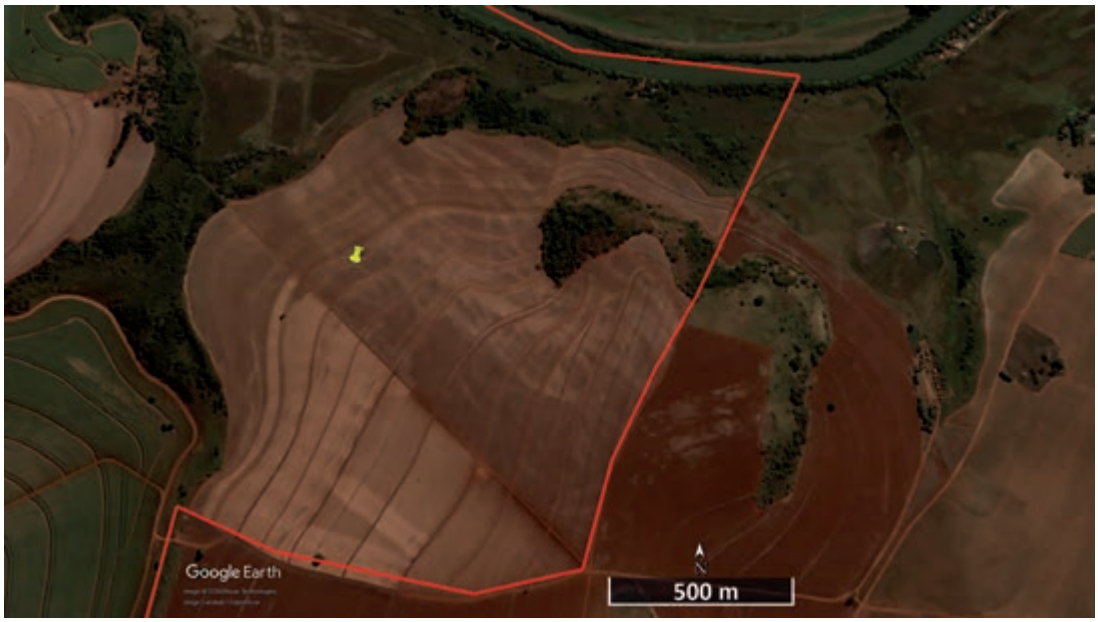
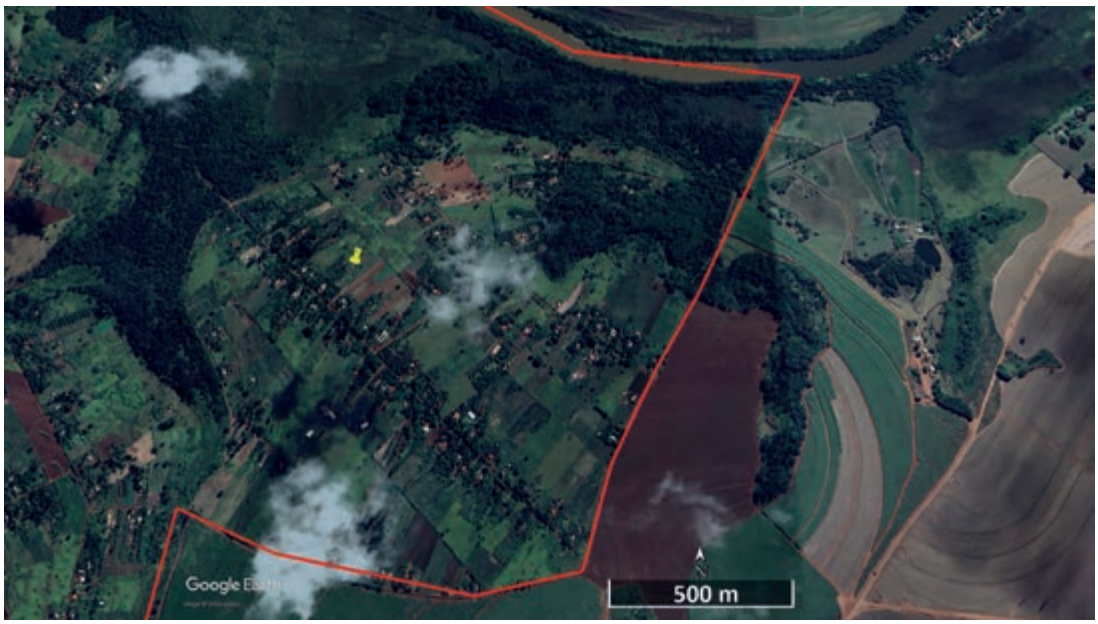


Imagem 2 - Assentamento Mario Lago - 2024



Google Earth website. Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Em seguida, a docente fez uma breve contextualização e explicou que a Imagem 1 é de uma fazenda que, por não cumprir a função social da terra, passou por um processo de reorganização fundiária, com a execução da política de reforma agrária e a consequente criação de um assentamento rural, o que é possível ver na Imagem 2. Em sequência, propôs que os alunos realizassem uma análise comparativa entre as duas imagens, do espaço agrário.

A partir dessas informações, é correto afirmar que as alterações ou mudanças verificadas a partir da leitura das imagens são

A) poucas, como é o caso da permanência dos vazios demográficos e das áreas de pastagens, sendo essa última identificada a partir do padrão homogêneo da terra.
B) nítidas, uma vez que se pode perceber a reestruturação da mata ciliar, a pavimentação das vias terrestres e o alto número de lotes, verificado pelo aglomerado expressivo de moradias.
C) pontuais, como exemplificado pela persistência de processos erosivos e da contaminação dos cursos d'água e pelo aumento de áreas degradadas, reveladas pela ausência da vegetação nativa.
D) significativas, visto que se pode perceber a recomposição de áreas verdes e a presença de pequenas propriedades, em oposição às extensas glebas antes representadas pelos traçados planos, geométricos e regulares.

QUESTÃO 37

A mobilidade urbana, que está intimamente ligada aos sistemas de transportes, é importante para as chamadas *smart cities*, embora esse conceito não seja um consenso entre os pesquisadores. Contudo, se for possível encontrar um lugar comum, poderemos dizer que essas cidades utilizam os avanços tecnológicos, como o *smart computing*, para facilitar a vida urbana. Assim, a tecnologia é utilizada para gerenciar e ampliar serviços e recursos de infraestrutura de forma que as pessoas tenham conforto e o meio ambiente seja preservado.

Disponível em: https://autopass.com.br/2022/01/20/cidades-inteligentes/. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

Diante dessas informações, quanto à mobilidade urbana, o texto a relaciona com as chamadas cidades inteligentes, porque considera a possibilidade de

A) ofertar serviços.
B) desenvolver tecnologia.
C) promover qualidade de vida.
D) produzir recursos de infraestrutura.

Área livre

QUESTÃO 38

TEXTO 1

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou medida que assegura o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio nas redes públicas de educação básica do Brasil. Considerando que a educação é um direito inalienável, a resolução determina que:

§ 1º A matrícula, uma vez demandada, será de imediato assegurada na educação básica obrigatória, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos e, de acordo com a disponibilidade de vagas, em creches.

§ 2º A matrícula de estudantes estrangeiros na condição de migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio deve ocorrer sem mecanismos discriminatórios.

Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/. Acesso em: 20 jun. 2024.

TEXTO 2

Mais de 3,5 milhões de crianças refugiadas não tiveram acesso à educação em 2016, segundo levantamento realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). No Brasil, não há um levantamento preciso, mas uma série de obstáculos - desde a burocracia dos papéis até as dificuldades de acolhimento - ainda prejudicam a universalização do ensino nessa população.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Tendo como motivadores os Textos 1 e 2, um professor de Geografia, com o objetivo de debater sobre a inclusão de alunos de diversas nacionalidades que migram para o Brasil com suas famílias em busca de melhores condições de vida, segurança e oportunidades, demandou aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental que realisassem uma pesquisa sobre a relação entre as características da migração com destino ao Brasil e a inserção de estudantes migrantes no ambiente escolar.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta o resultado da pesquisa proposta pelo docente.

A As escolas públicas dos estados situados nas fronteiras das regiões Centro-Oeste e Sul são as mais impactadas pela entrada de migrantes e refugiados vindos de países vizinhos do Brasil, como é o caso dos venezuelanos.

B Os migrantes refugiados que buscam o Brasil para uma nova vida são majoritariamente de idade adulta e deslocam-se sem suas famílias, o que sobrecarrega a educação de jovens e adultos e impede a plena entrada dessa população no mercado de trabalho.

C A distância do Brasil em relação a países em conflito na África, no Oriente Médio e no Leste Europeu e a barreira do idioma dificultam a entrada de refugiados no país, tornando a questão da inclusão de estudantes migrantes restrita aos poucos estados brasileiros fronteiriços.

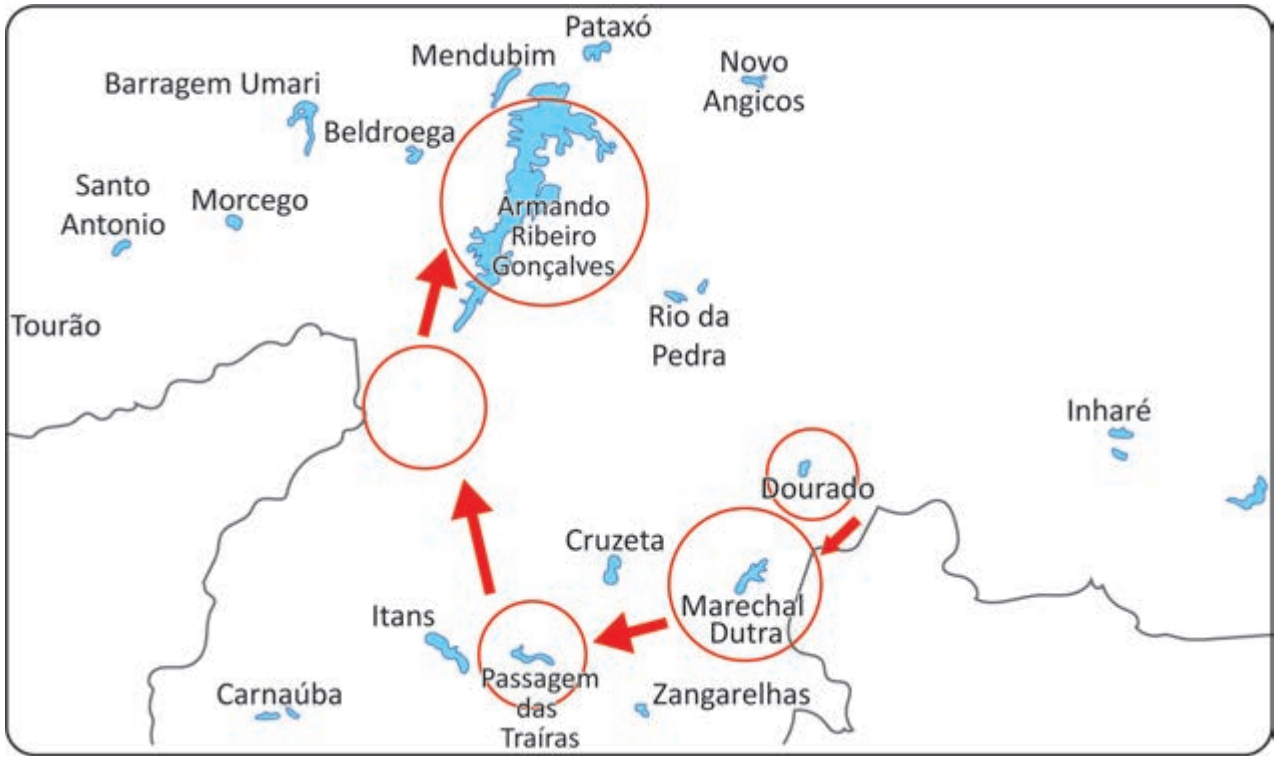
D O Brasil é um destino internacional que, historicamente, mantêm uma política de acolhimento de refugiados, o que coloca para a escola pública brasileira a necessidade de desenvolvimento de planos e estratégias de recepção e inclusão de crianças e jovens dessas famílias migrantes.

Área livre

QUESTÃO 39

Após 13 anos, o açude de Gargalheiras, na cidade de Acari, na Região Seridó do Rio Grande do Norte, iniciou a sangria no fim da noite de quarta-feira (03/04/2024). Com o transbordamento, as águas agora seguem por rios da região em direção a outros reservatórios do estado. Parte das águas que encheram o Gargalheiras já tinha saído de outro açude do Seridó, o Dourado, localizado em Currais Novos, que começou a sangrar em março. Com o transbordamento do Gargalheiras (cujo nome oficial é Marechal Dutra), agora a água corre para o açude Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó, depois para a Barragem de Oiticica, ainda em construção no município de Jucurutu, e devem chegar à Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, o maior reservatório hídrico do estado, entre os municípios de Assu, Itajá e São Rafael.

Caminho das águas do reservatório Gargalheiras (RN)



Disponível em: https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

Diante da comoção noticiada nos meios de comunicação do estado do Rio Grande do Norte, que estava à espera da sangria do Gargalheiras, uma professora de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental organizou uma discussão com a turma sobre o caminho das águas do Gargalheiras, por meio da leitura do texto e da análise da figura, apresentada acima.

A partir dessas informações, a professora, com o objetivo de explorar os conhecimentos que explicariam esse fenômeno, poderia destacar que o caminho das águas obedece

A à distribuição das chuvas em movimento circular.
B ao transbordamento dos açudes e das barragens.
C ao desnível topográfico existente ao longo dos cursos de água.
D ao transbordamento devido a uma mudança no clima do semiárido.

QUESTÃO 40



Disponível em: https://www.geokratos.ggf.br/2023/02/. Acesso em: 2 set. 2024.

A figura apresenta as principais categorias da Geografia: paisagem, território, lugar e região. Em uma aula de Geografia do Ensino Fundamental, essas categorias podem aparecer a partir de diversas abordagens para reflexão e análise dos fenômenos estudados.

Com base nessa situação, do ponto de vista teórico-metodológico, pode-se abordar essas categorias por meio

A da contraposição entre elas, desde a mais abstrata, a paisagem, até a mais concreta, a região.
B da hierarquização entre elas, desde a menos importante, a paisagem, até a mais importante, a região.
C da diferenciação entre elas, com o reconhecimento de que são partes opostas na análise do espaço geográfico.
D das relações entre elas, com a identificação de que são recortes complementares na análise do espaço geográfico.

QUESTÃO 41

Um professor da licenciatura em Geografia, após ministrar uma aula sobre usos dicotômicos do espaço rural brasileiro, solicitou aos estudantes a elaboração de um plano de aula para o Ensino Médio que levasse em consideração as particularidades da agricultura familiar e do agronegócio.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta os temas ligados à agricultura familiar e ao agronegócio, respectivamente, mais adequados para a construção desse plano de aula.

A Terreno associado a plantio monocultor e manejo de maquinário de pequeno porte.
B Propriedades vinculadas a uma função coletiva e sistema intensivo em grandes propriedades.
C Propriedades de terras relacionadas à proteção integral e manuseio de equipamentos modernos.
D Território atrelado a uma elevada produção e utilização de mecanismos de irrigação manual das culturas.

QUESTÃO 42

Uma escola estadual de Ensino Fundamental, localizada em uma comunidade rural a cerca de 10 km da malha urbana da cidade, é atravessada por processos de segregação socioespacial, com profundas desigualdades sociais e com serviços essenciais indisponíveis, como saneamento básico e pavimentação das ruas. Tendo em vista esse cenário, uma professora, depois de ministrar uma aula introdutória sobre cartografia para a turma do 6º ano, propôs a elaboração de mapas mentais que destacassem os espaços e trajetos percorridos pelos estudantes. Entre os mapas desenhados, o mapa a seguir chamou-lhe atenção.



PEREIRA, H. S. da S.; ROSALES, A. F. A.; MELO, J. A. B. de. O lugar de vivência interpretado por mapas mentais. *In*: **Anais do Encontro Nacional de Geógrafos**. Pensar e Fazer a Geografia Brasileira no século XXI: escala, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial. Ano 19, 2018, João Pessoa. João Pessoa: AGB, 2018. p. 1-12.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que a atividade realizada contribui para desenvolver a habilidade de

A valorização da exatidão e do caráter fidedigno das representações, as quais são objetivas e concretas e prezam pela neutralidade diante do cotidiano.

B representação de espaços vividos socialmente, a qual aponta relações geográficas que permitem reconhecer as conexões entre a paisagem, o sujeito e o mundo.

C reconhecimento das experiências dos discentes ao ser possível captar problemas socioambientais da região, promovendo a hierarquização dos tipos de documentos cartográficos.

D ressignificação das técnicas empregadas, pois são identificados pontos de poluição no percurso de casa para a escola, na tentativa de denotar imparcialidade quanto aos enfrentamentos de grupos sociais excluídos.

QUESTÃO 43

Àquela altura, a terra da Fazenda Caxangá, que havia rendido fartura de frutos por toda a sua vida, estava retalhada. Cada homem com desejo de poder havia avançado sobre um pedaço e os moradores antigos foram sendo expulsos. Outros trabalhadores que não tinham tanto tempo na terra estavam sendo dispensados. Os homens investidos de poderes, muitas vezes acompanhados de outros homens em bandos armados, surgiam da noite para o dia com um documento de que ninguém sabia a origem. Diziam que haviam comprado pedaços da Caxangá. Alguns eram confirmados pelos capatazes, outros não. Meu pai, depois de chegar à Água Negra, retornou algumas vezes ao lugar onde havia nascido. Essas histórias nos foram contadas por Salustiana, enquanto crescíamos.

VIEIRA JÚNIOR, I. **Torto Arado**. Alfragide, Portugal: Grupo Leya, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/. Acesso em: 17 jun. 2024.

Uma professora pretende elaborar um plano de aula de Geografia para alunos do 7º ano do ensino fundamental em uma instituição escolar pública localizada na área rural. Para se aproximar dessa realidade, selecionou parte da obra *Torto Arado* como recurso pedagógico.

Considerando a aderência do fragmento literário às questões agrárias brasileiras, assinale a opção que apresenta a temática relacionada ao processo de formação territorial indicado no trecho e que acomete o campo brasileiro.

A Trabalho escravo, uma vez que, no período mencionado, os sujeitos forçados a desenvolver a atividade agrícola eram os grupos de matriz africana.

B Grilagem de terras, já que a expulsão das famílias camponesas se deu a partir da prática de apresentação de títulos falsos, corroborando para a concentração fundiária.

C Agricultura familiar, pois foram justamente esses os indivíduos que, historicamente, dedicaram-se desde o plantio até a colheita na produção de grãos para fins alimentícios.

D Latifúndio improdutivo, porque tal estrutura agrária perdurou por muitos séculos no país, apesar de ser uma condição que, na atualidade, não se coloca mais como uma realidade.

Área livre

QUESTÃO 44

Estados com registro de assassinatos nos quilombos entre 2018 e 2022



Disponível em: https://terradedireitos.org.br/racismoeviolencia/index?download=1. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

O mapa apresenta a distribuição espacial de assassinatos de quilombolas brasileiros no período de 2018 a 2022, por unidade da federação. Os processos históricos de racismo e de negação de direitos à população quilombola têm se acentuado de maneira contínua e refletem com intensidade o racismo estrutural, institucional e ambiental que recai sobre eles.

A partir dos dados apresentados, é correto concluir que

A a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Norte quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

B a maioria das ocorrências de assassinatos foi registrada na região Nordeste, quando estas são comparadas às ocorrências agregadas das demais regiões.

C a quantidade de assassinatos registrados no estado de Pernambuco apresenta a mesma manifestação de ocorrências registradas em toda a região Centro-Oeste.

D o estado do Maranhão contribuiu para os maiores índices de ocorrências de assassinatos, mas perde essa posição se suas ocorrências são comparadas às da região Sul.

QUESTÃO 45

Os territórios estão contidos nos espaços, logo, todo movimento socioterritorial é também socioespacial, todos os corpos ocupam uma dimensão espacial da realidade, como também atuam de forma política em sua defesa, assumindo-se como territórios particulares. Pode-se compreender o corpo como um importante componente do espaço geográfico, que numa apresentação carregada de símbolos e significados, modifica e é modificado pelas relações espaciais desempenhadas pelas dinâmicas e práticas espaciais.



Disponível em: https://jornalistaslivres.org/vem-ai-a-primeira-marcha-das-mulheres-indigenas/. Acesso em: 3 jun. 2024.

Uma professora do Ensino Médio, com o objetivo de estudar com seus alunos o território e suas diferentes escalas, optou por utilizar, em sua aula, a imagem e o texto apresentados como aporte metodológico e teórico, a fim de que os discentes refletissem acerca das distintas possibilidades de construção de territórios, a começar pelo corpo.

A partir dessas informações, é correto afirmar que a abordagem empregada, em consonância com os pressupostos teóricos, compreende o corpo-território

A como parte de uma dimensão imaterial, caracterizada pelo sagrado e simbólico, em que a defesa dos corpos remonta a ancestralidade, assim como o cuidado com a Mãe Terra e o espírito.

B para além do espaço de governança, pois na cosmovisão indígena, o corpo das mulheres é pertencente à terra em que vivem, e lutar pela sua preservação é, também, lutar pela preservação de seus corpos.

C adentrando a complexidade e a multidimensionalidade do pensamento feminista, cuja defesa do território incorpora uma camada que contribui com a despolitização da relação dos povos com a natureza.

D como elemento identitário ligado a cosmologias que tratam a corporalidade das mulheres de forma fragmentada, remetendo à manutenção da dicotomia entre natureza e sociedade.

QUESTÃO 46

A situação da família Jangrossi é um bom exemplo para ilustrar a situação dos camponeses citricultores. Eles reclamaram que não têm controle algum sobre o processo produtivo. Nos últimos anos, as processadoras maquinaram as condições de controle para determinar o tipo de contrato com o produtor.

WELCH, C; FERNANDES, B. M. Agricultura e mercado: campesinato e agronegócio da laranja nos EUA e Brasil. *In*: PAULINO, E. T.; FABRINI. J. E. (org.). **Campesinato e territórios em disputa**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 179-180 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio preparou uma aula sobre o espaço agrário brasileiro. No intuito de estimular o debate entre os estudantes da turma, realizou a leitura do texto acima e promoveu uma ampla discussão. Logo depois, os estudantes receberam a tarefa de construir sínteses críticas sobre o tema.

Com base nessas informações, tendo em vista a tensão abordada no texto, assinale a opção que indica a síntese apresentada pelos estudantes.

A As corporações se instalam nos lotes por intermédio da compra de terras e expulsam os sujeitos que vivem no campo, gerando, consequentemente, o fenômeno do êxodo rural.

B As grandes empresas, financiadas pelo estado, subsidiam o pequeno agricultor por meio de recursos tecnológicos, bem como redução de taxas de juros, e oferecem melhores preços de compra.

C Os camponeses, em virtude de um processo de exploração do capital, têm dificuldades financeiras e técnicas e enfrentam a precarização de suas condições de trabalho e dificuldades na venda dos seus produtos.

D As ações comunitárias de vizinhança foram fragilizadas, com a extinção de práticas de solidariedade, antes percebida pela troca de dias de serviço pelos mutirões para plantação das lavouras.

Área livre

QUESTÃO 47

Imagem 1 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2011

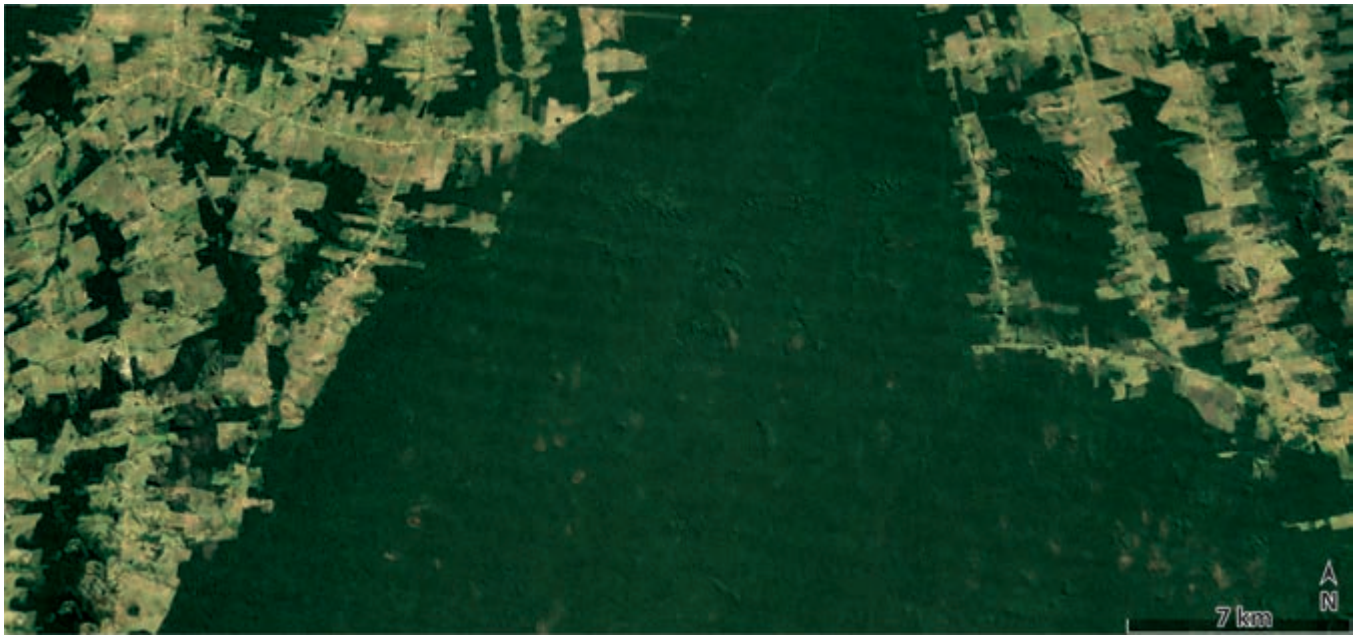


Imagem 2 - Área do município de Nova Mamoré (RO) 2020



Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

A ocupação do território e os tipos de ocupantes — pequenos lavradores, médios e grandes fazendeiros e grandes empresas —, que se deslocam para a Amazônia, têm suscitado o aparecimento de novos e espontâneos núcleos de povoamento. A maioria dos núcleos espontâneos constituiu-se, inicialmente, em habitat de pequenos lavradores e posseiros. À medida que as fazendas de gado expandiam-se, verificando-se, simultaneamente, a expropriação dos posseiros e a ampliação do trabalho assalariado, os povoados transformavam-se em áreas de concentração de assalariados rurais temporários.

CORRÊA, R. A periodização da rede urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 39-68, 1987 (adaptado).

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, durante sua aula, solicitou que os estudantes, com base na análise das Imagens 1 e 2 e na leitura do texto, identificassem, em conexão com a dinâmica espaço-temporal da paisagem, o processo socioespacial de

A grilagem de terras rurais.
B formação de garimpos ilegais.
C implantação de polos industriais.
D planejamento de centros urbanos.

QUESTÃO 48

A noção de mapeamento participativo surge com a marca de uma ambiguidade: construída para dar a palavra às comunidades de base e aos grupos desfavorecidos. No vasto espectro de experiências conhecidas no mundo, elas podem estar associadas à afirmação identitária e territorial de grupos subalternos, assim como à fundamentação cognitiva da gestão racional de recursos naturais, a mecanismos de explicitação de conflitos sócio-territoriais e ambientais ou às formas de antecipação destes para fins de controle estatal do território.

ACSELRAD, H. (org.); VIANNA JR., A. *et al.* **Cartografia social e dinâmicas territoriais**: marcos para o debate. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2010. p.10 (adaptado).

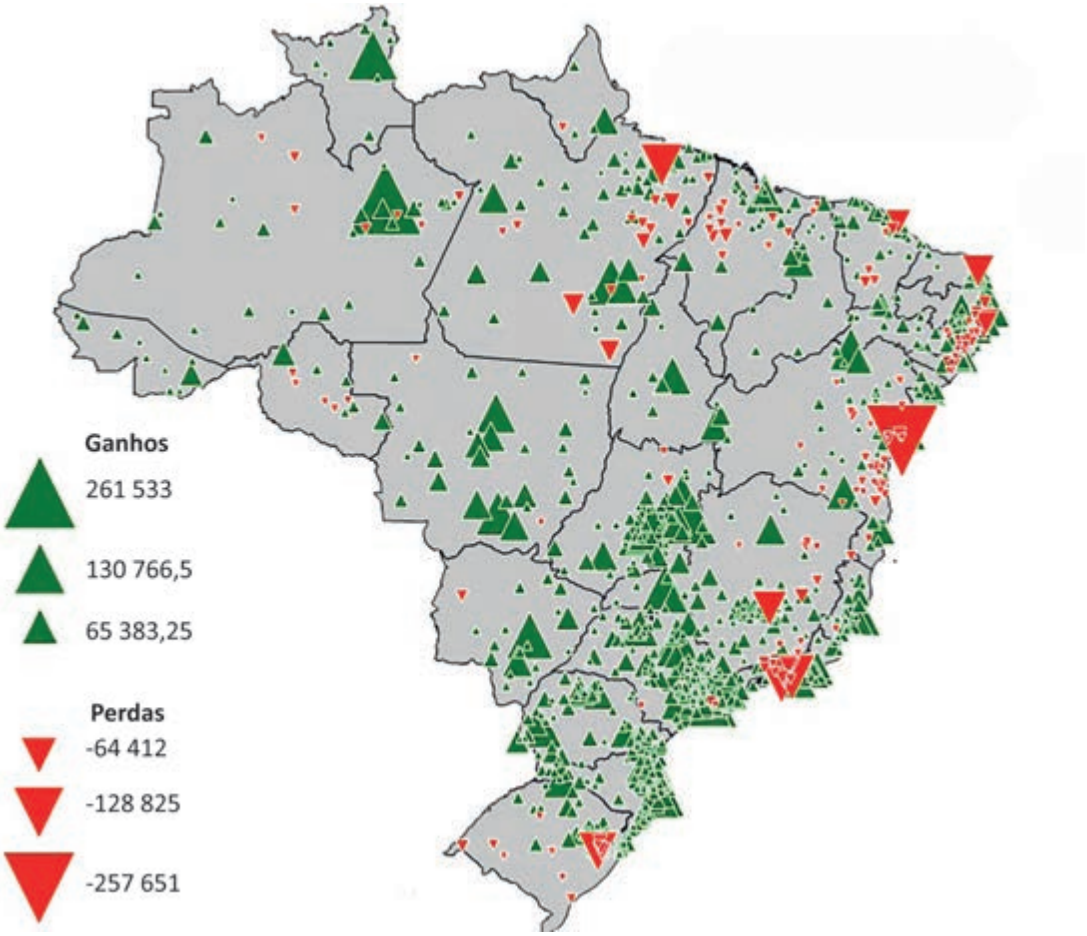
Considerando-se as informações apresentadas, uma boa atividade para atingir esse objetivo, com a participação ativa dos estudantes, seria

A construir um mapa a partir de impressões e dados levantados por entrevistas com autoridades públicas da cidade.
B realizar uma roda de conversa com a comunidade escolar e, a partir disso, construir um mapa, com a utilização de fontes oficiais do município.
C entrevistar os membros dos movimentos populares próximos à escola e, a partir das impressões, dos alunos, construir uma proposta de um mapa da região.
D buscar nas fontes oficiais do IBGE mapas temáticos da região com as informações necessárias para a análise dos conflitos indicados no texto e construir um mapa.

Área livre

QUESTÃO 49

Municípios brasileiros com ganhos ou perdas de população (2010/2022)



Disponível em: http://journals.openedition.org/confins/54974. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia da 2ª série do Ensino Médio apresentou, na aula cujo tema era a dinâmica demográfica no Brasil na última década, um mapa que representa o ganho ou a perda de população nos municípios em que a variação tenha sido de, pelo menos, 3 000 habitantes, a partir de dados dos censos de 2010 e 2022. Na sequência, o professor propôs uma atividade em que os alunos deveriam fazer análises sobre a possível influência dos movimentos migratórios na dinâmica demográfica representada no mapa.

Com base nessas informações, a reflexão corretamente apresentada pelos estudantes expressa que

A a histórica dinâmica de migração permaneceu inalterada entre o sertão e as capitais nordestinas, como demonstra o exemplo de cidades como Salvador, Natal e Fortaleza.

B o elevado ganho populacional nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste indica que essas áreas permanecem com o mesmo padrão de atração populacional do século passado.

C as cidades médias de Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ainda não superam a atratividade de migrantes das capitais da região Sul, apesar do crescimento relevante da população.

D a intensificação da migração para as regiões de maior dinamismo econômico, proporcionado pelo avanço do agronegócio, explica os significativos ganhos populacionais de municípios da região Centro-Oeste.

QUESTÃO 50

No intuito de elaborar um plano de aula sobre os processos migratórios, as professoras de Geografia e Língua Portuguesa do Ensino Médio incluíram a construção de documentários ou filmes em suas metodologias de ensino. Ao observarem o grande interesse da maior parte dos alunos em aparelhos celulares e o frequente uso deles pelos estudantes, as docentes propuseram à turma a produção de um vídeo curto que explorasse as narrativas de familiares, colegas e amigos que participaram, em algum momento, de fluxos migratórios.

Considerando-se esse contexto, a linguagem selecionada para essa aula resultará em benefício para o processo de ensino e aprendizagem a partir

A da potencialização da aprendizagem interdisciplinar, com a abordagem de conteúdos socioespaciais e com o uso da história oral.

B da promoção da educação profissionalizante, com a incorporação de recursos tecnológicos e com a utilização da técnica da entrevista.

C do estímulo da independência dos estudantes, com a inserção de dispositivos eletrônicos e com a adoção de Ambientes de Aprendizagem Virtuais.

D do fomento do ensino da gramática audiovisual, com a introdução de meios digitais especializados e com a criação de conteúdos técnicos e artísticos.

QUESTÃO 51

Os avanços tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento, principalmente na Medicina, impactaram diretamente no novo modelo de sociedade, impulsionando a melhoria da qualidade de vida e, por conseguinte, o aumento da longevidade.

COSTA, T. Dinâmica Espacial da População. **Cadernos UniFOA**, v. 18, n. 51, 23 mar. 2023.

Utilizando o texto apresentado para orientar o debate sobre a dinâmica demográfica da população brasileira, uma professora de uma turma do Ensino Médio procedeu, juntamente com os estudantes, à análise de uma série histórica das pirâmides etárias no Brasil. Por meio dela, puderam observar o progressivo aumento da longevidade da população.

Com base nessa situação, é correto afirmar que uma das possíveis consequências desse processo seria

A o crescimento da população economicamente ativa.

B a ampliação da qualificação profissional do trabalho.

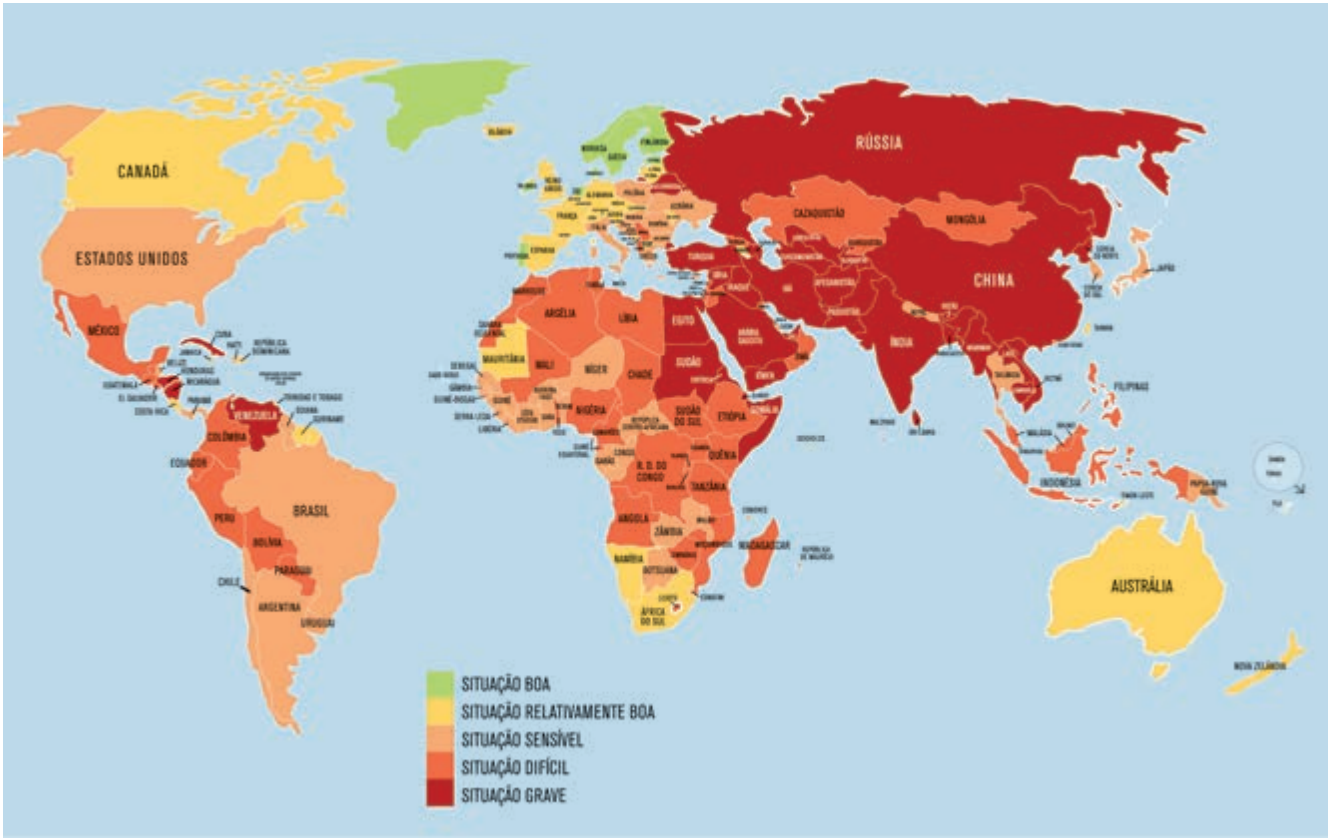
C o aumento na demanda por serviços médicos e hospitalares.

D a diminuição da necessidade de recursos públicos destinados à Previdência Social.

Área livre

QUESTÃO 52

A liberdade de imprensa no mundo em 2024



Disponível em: https://rsf.org/sites/default/files/medias/. Acesso em: 2 set. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental planejou uma atividade sobre a relação entre a liberdade de imprensa no mundo e a história da formação político-democrática dos países, a partir do mapa apresentado.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do raciocínio geográfico conforme estão definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao propor essa atividade, o professor pretendia levar os alunos a mobilizarem

A o conceito de território, uma vez que o mapa e o contexto histórico denotam elementos da divisão territorial do trabalho.

B o princípio de regionalização, visto que as informações econômicas foram utilizadas para classificar os países no mapa.

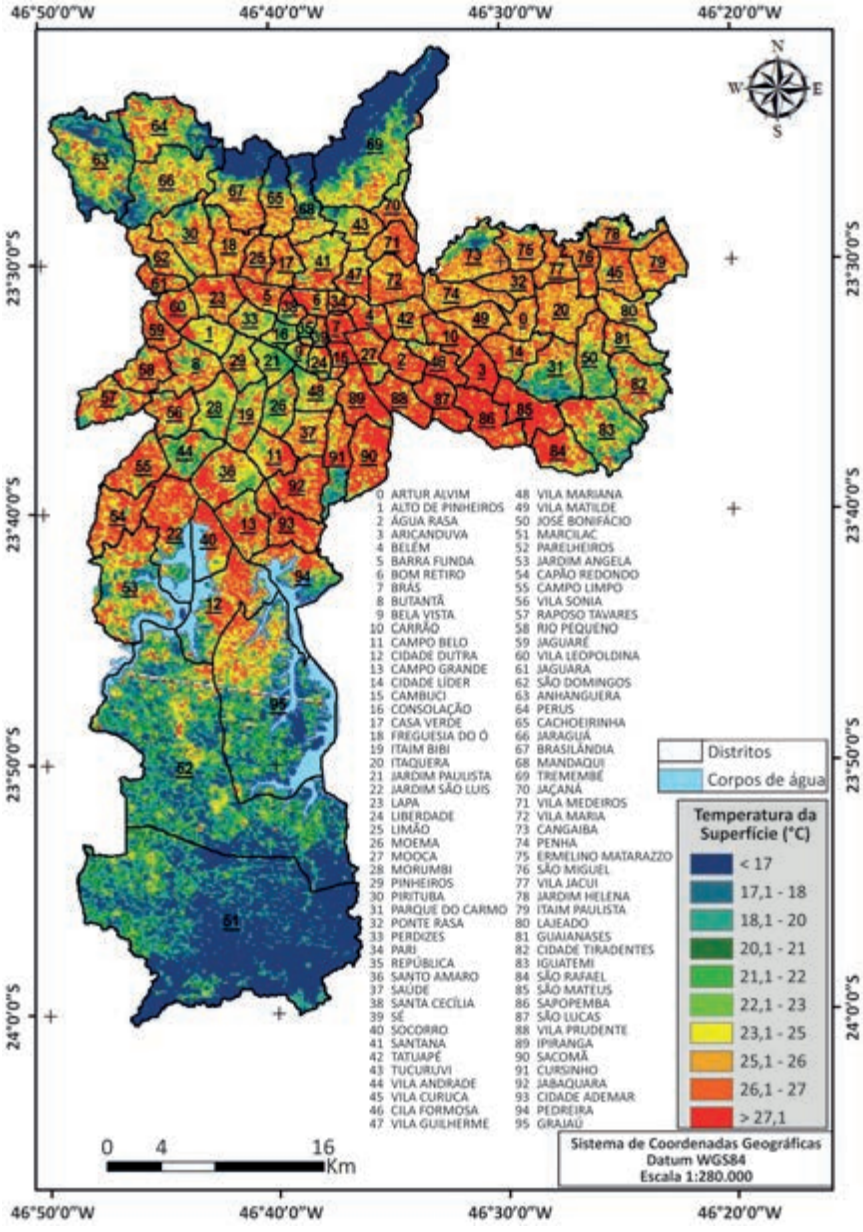
C o pensamento espacial, porque deveriam ser cotejadas as informações do mapa e dos níveis de democracia.

D a cartografia crítica, pois o mapa foi construído com base nos conflitos armados vivenciados pelos cidadãos.

Área livre

QUESTÃO 53

Município de São Paulo: Temperaturas da superfície em 28 de setembro de 2011 às 10 horas da manhã



BARROS, H. R.; LOMBARDO, M. A. A ilha de calor urbana e o uso e cobertura do solo em São Paulo-SP. **Geousp – Espaço e Tempo** (On-line), v. 20, n. 1, p. 160-177, jan./abr. 2016. ISSN 2179-0892.

Um docente de Geografia do Ensino Médio, durante uma aula sobre problemas ambientais urbanos, utilizou o mapa de temperaturas de superfície dos distritos do município de São Paulo para discutir o fenômeno.

Diante dessa situação, por meio da leitura do mapa, espera-se que os estudantes tenham compreendido que

A os distritos do extremo norte e do extremo sul apresentam as menores temperaturas.
B as mais baixas temperaturas foram registradas nos distritos da região central de São Paulo.
C os distritos da zona leste do município são menos fragmentados e apresentam baixas temperaturas.
D os distritos ao norte dos grandes corpos d'água apresentam as mais baixas temperaturas de superfície.

QUESTÃO 54

Grande São Paulo



Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Um professor de Geografia de uma turma do Ensino Médio conduziu seus alunos ao laboratório de informática e organizou uma sequência didática que contou, entre outros recursos, com o uso do *Google Earth*. O tema da aula foi urbanização e dinâmicas populacionais e uma das atividades de aprendizagem orientava os alunos a usarem o programa para visualizar, manejar e analisar a imagem acima.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que um objetivo pedagógico para essa atividade, coerente com a temática e com o recurso utilizado, seria

A caracterizar os processos de terciarização e periferização e correlacioná-los à ampliação da migração de retorno.

B identificar os processos de conurbação e metropolização e relacioná-los à rede que favorece os movimentos pendulares.

C demarcar os processos de gentrificação e territorialização e associá-los à intensificação do envelhecimento populacional.

D indicar os processos de verticalização e centralização e vinculá-los à densidade demográfica que condiciona a autossegregação.

Área livre

QUESTÃO 55

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola localizada na capital de um estado brasileiro, iniciou o ano escolar com uma turma composta de alunos de seis famílias estrangeiras. Considerando o início das atividades letivas e a necessidade de assegurar que os discentes se conhecessem, a professora solicitou que cada estudante se apresentasse e explicasse por que sua família morava na cidade. Em seguida, solicitou que os estudantes apontassem o local em que eles, bem como seus pais ou responsáveis, nasceram. Ao final da dinâmica, a turma conseguiu identificar que as relações entre os alunos e seus familiares evidenciavam conexões entre o Brasil e outros países, como Portugal, Líbano, Japão e Venezuela. A professora, com essa atividade, objetivava fazer os estudantes perceberem as semelhanças e as diferenças entre eles e seus familiares. Ao final da dinâmica, a docente pediu que cada aluno escrevesse um texto explicando aos pais e responsáveis as características de sua turma.

Diante dessas informações, a expectativa era a de que os estudantes reconhecessem que a turma é

A formada por alunos de diversas nacionalidades, com pais nascidos no Brasil, o que revela uma integração cultural essencialmente uniforme.

B qualificada por alunos com pouca variação étnico-racial, que compartilham características culturais e sociais semelhantes, tornando a turma homogênea.

C caracterizada por uma diversidade cultural significativa, com estudantes e familiares originários de outros países, o que reflete um mosaico de culturas.

D composta de alunos que nasceram em diversos países, mas que têm pais brasileiros, com histórias familiares semelhantes, com pouca variação cultural.

QUESTÃO 56

Os quilombolas habitam e manejam a floresta atlântica no Vale do Ribeira há mais de 300 anos. Não por acaso, dos 7% que restaram do bioma de Mata Atlântica em território nacional, 21% estão localizados no Vale do Ribeira. É a área mais conservada do estado de São Paulo, contrastando com o restante do estado que está desmatado e não abriga comunidades quilombolas.

Disponível em: https://oeco.org.br/analises/por-que-o-sistema-agricola-tradicional-quilombola-do-vale-do-ribeira-e-patrimonio-cultural-brasileiro/. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

O sistema de produção agrícola das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira foi estudado por pesquisadores e será aplicado em outras comunidades quilombolas e não quilombolas no estado de São Paulo e fora dele.

Considerando as informações apresentadas e com base em elementos de respeito à biodiversidade e de manutenção da floresta, esse modelo pode ser caracterizado

A pelo sistema tradicional, que produz alimentos para o abastecimento das populações locais a partir de métodos e técnicas desenvolvidas por empresas públicas e privadas.

B pela agricultura de *plantation*, que produz apenas produtos agrícolas destinados à alimentação local, reduzindo a diversidade de espécies, o desmatamento e a introdução de espécies invasoras.

C pela agricultura de jardinagem, que impacta o bioma Mata Atlântica a partir do desmatamento, mesmo que em pequenas extensões, e baseia-se na definição de roças permanentes no território com uso intensivo de adubos e fertilizantes naturais.

D pela roça de coivara, baseada no desmatamento e nas queimadas de pequena porção do território, destinada à produção de alimentos para consumo e comercialização, a partir da permanência da cobertura florestal original como proteção às lavouras.

QUESTÃO 57

Artigo 196 Constituição Federal



Disponível em: https://studymaps.com.br/direito-a-saude/. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Um professor da disciplina de Geografia, objetivando discutir com sua turma do Ensino Médio sobre direito à saúde, visto como um tema transversal e que integra o Projeto Pedagógico da Escola, ministrou uma aula em que utilizou um mapa conceitual sobre o Art. 196 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), como meio de instigar os discentes a pensar acerca dos direitos constitucionais.

Com base no mapa conceitual apresentado e nos objetivos da aula, o professor esperava que os alunos pudessem compreender que

A o poder público é responsável por assegurar serviços essenciais que promovam o bem-estar.

B a sociedade civil necessita da formulação de diretrizes que priorizem a atenção a grupos étnicos minoritários.

C o engajamento coletivo é uma alternativa que visa preparar os cidadãos para lidar com seus próprios problemas.

D a iniciativa privada atua como agente fomentador de projetos que estimulem atividades de caráter assistencialista.

QUESTÃO 58

Os moradores da vila costeira de Enxu Queimado, no Rio Grande do Norte, perderam completamente o acesso aos seus pesqueiros depois que um novo parque eólico foi construído nos arredores do vilarejo. “Proibiram a circulação de qualquer pessoa dentro dos parques eólicos, você não pode circular sem permissão. Por isso, é tudo cercado”, diz uma pescadora e líder comunitária. A cerca estende-se para além dos limites do parque eólico até um ponto à beira-mar. A vedação impediu o acesso direto ao mar, obrigando os pescadores a fazerem um desvio para onde seus barcos estavam ancorados e onde a pesca de mariscos e crustáceos é melhor. Outros impactos no modo de vida da comunidade também foram relatados: “Nossa tradição era correr nas dunas e tomar banho nas lagoas, além de plantar e colher nas matas e várzeas”, conta um dos pescadores da vila. “Mas a nossa área verde acabou. Eles passaram um ano inteiro só desmatando e destruindo os morros de areia para construir os parques”.

CARNEIRO, G. **Comunidades rurais do Nordeste enfrentam desafios causados por parques eólicos**. Disponível em: https://brasil.mongabay.com. Acesso em: 27 maio 2024 (adaptado).

Uma docente está ministrando aulas cujos temas estão relacionados à educação ambiental para turmas de uma escola localizada em uma região litorânea, a qual, brevemente, será impactada por um projeto de produção de energia semelhante ao descrito no texto apresentado. Sabendo disso, a professora solicitou aos estudantes que apresentassem sugestões para um estudo de impacto ambiental relacionado a esse projeto.

Diante dessas informações, a partir de uma abordagem humanista, a ação sugerida que visa diminuir os impactos sobre as comunidades de pescadores é a

A) produção de relatório juntamente com a prefeitura municipal, com a indicação das zonas de instalação das torres que abalem a produção agrícola.
B) preparação de cartilha juntamente com o Ministério Público, com a divulgação de pontos de instalações das torres que interfiram nas rotas dos navios cargueiros.
C) realização de consulta com a população nativa, para deliberar sobre os locais de instalação das torres que podem afetar suas atividades econômicas e de manutenção da vida.
D) realização de entrevista com a gerência do parque, para que sejam dadas informações sobre áreas de instalação das torres que influenciam o movimento migratório de animais.

QUESTÃO 59

Dois de junho

Sai pra trabalhar a empregada
Mesmo no meio da pandemia
E por isso ela leva pela mão
Miguel, cinco anos
Nome de anjo
Trinta e cinco metros de voo
Do nono andar

Cinquenta e nove segundos antes de sua mãe voltar
O destino de Ícaro
O sangue de preto

As asas de ar
O destino de Ícaro
O sangue de preto
As asas de ar
No país negro e racista
No coração da América Latina

Maria Bethânia. **Dois de Junho**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/maria-bethania/dois-de-junho/. Acesso em: 11 jun. 2024.

Uma professora de Geografia do Ensino Médio utilizou a música *Dois de Junho*, em sala de aula, para fomentar o debate entre os seus alunos sobre o racismo estrutural no Brasil. Em seguida, solicitou aos estudantes que sugerissem temas relacionados à disciplina e que dialogassem com a letra da canção.

A partir da situação apresentada, assinale a opção que indica a temática que atende ao que foi proposto na atividade.

A) O alto índice de encarceramento de jovens negros no Brasil.
B) A vulnerabilidade social, principalmente entre mulheres negras com filhos.
C) O desemprego e a informalidade, em maior proporção entre a população negra.
D) O alto número de crianças negras que não estão matriculadas na etapa adequada a sua idade.

QUESTÃO 60

Preços das passagens (só ida), partindo de Guarulhos (SP), em reais, 2023



PELO MUNDO

1. **Nova York** - 2 806 (tempo de voo - 9h50)
2. **Dubai** - 3 844 (14h)
3. **Tóquio** - 4 306 (31h, duas escalas)
4. **Paris** - 5 015 (11h20)
5. **Moscou** - 5 162 (30h30, 1 escala)

PARA A ÁFRICA

6. **Cidade do Cabo** - 5 389 (56h, três escalas)
7. **Johannesburgo** - 5 910 (43h35, duas escalas)
8. **Luanda** - 5 995 (8h20)
9. **Adis Abeba** - 7 209 - (12h) - preço é 156% mais caro que para Nova York

Disponível em: https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/06/. Acesso em: 15 jun. 2024 (adaptado).

Em uma aula sobre interações espaciais, um professor de Geografia apresentou a figura acima e acrescentou, julgando não estar claro na legenda, que o número à frente do nome do país de destino é o valor da passagem, em reais (R$). Feito isso, propôs aos alunos que analisassem as informações constantes na figura, observando os dois grupos (cor azul e cor laranja), e que apresentassem uma hipótese explicativa para o seu título, considerando, para tanto, um dos pressupostos de como funciona o sistema capitalista.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica a análise e a hipótese corretamente apresentada pelos alunos como resultado da atividade.

A Os valores das passagens entre o Brasil e o continente africano são maiores em função da distância, o que onera os preços das passagens e aumenta o tempo do percurso.

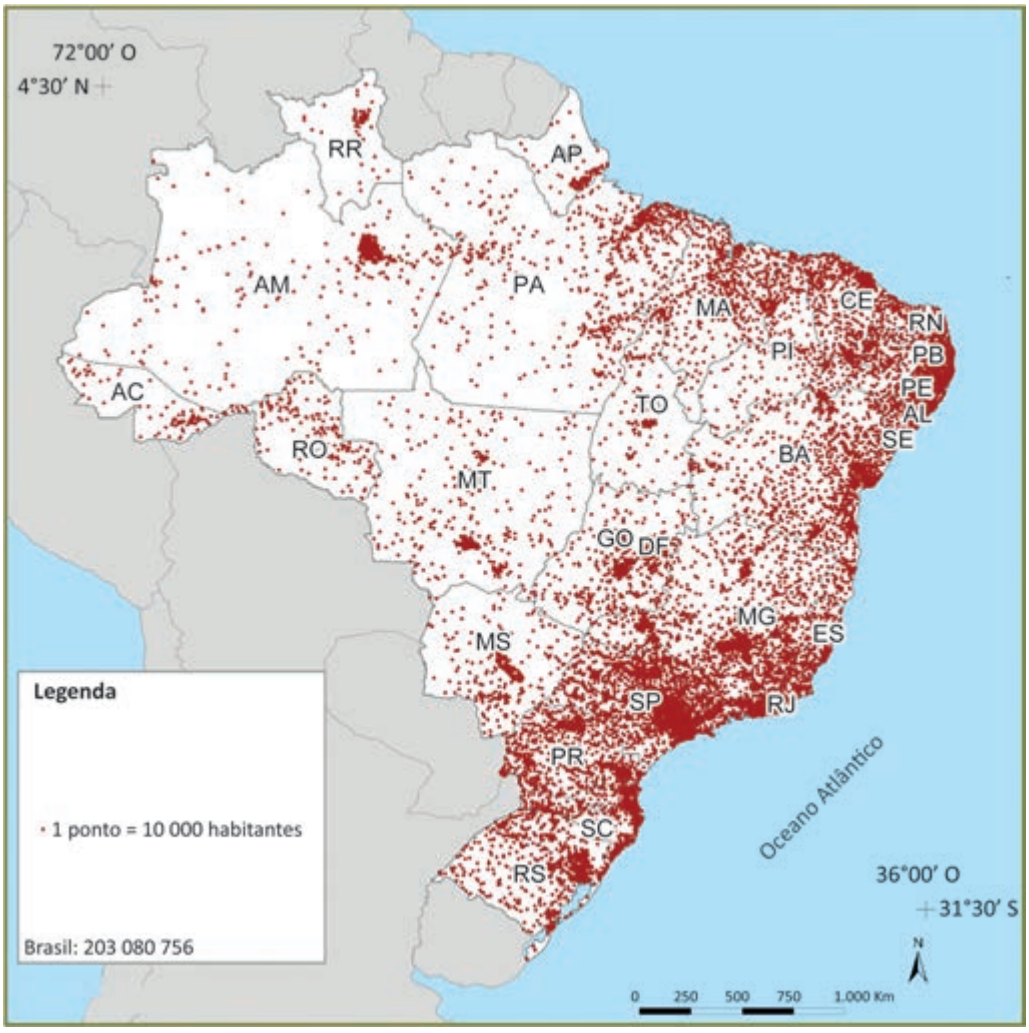
B As distâncias entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são inferiores às distâncias entre Guarulhos (Brasil) e Europa, e em razão da tecnologia, os preços das passagens são reduzidos.

C As passagens aéreas entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são onerosas e o tempo do percurso é longo em função do turismo de aventura que converge para o continente africano.

D Os valores das passagens aéreas e o tempo de voo entre Guarulhos (Brasil) e o continente africano são muito superiores em relação aos destinos como Europa, Ásia e América do Norte, resultado da "lei da oferta/demanda" de voos.

QUESTÃO 61

Brasil – Distribuição da população, 2022



Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-e-densidade-demografica. Acesso em: 17 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental, fazendo uso desse mapa de população, construído com dados do Censo 2022, iniciou sua aula dizendo aos discentes que a população brasileira se encontra distribuída de forma irregular no território nacional e que cada ponto presente no mapa indica a concentração de 10 000 habitantes pelo território.

Partindo dessa problematização, espera-se que os estudantes tenham compreendido que

A a densidade demográfica é elevada em todo território, pois é calculada pela média da população total pela área territorial do país.

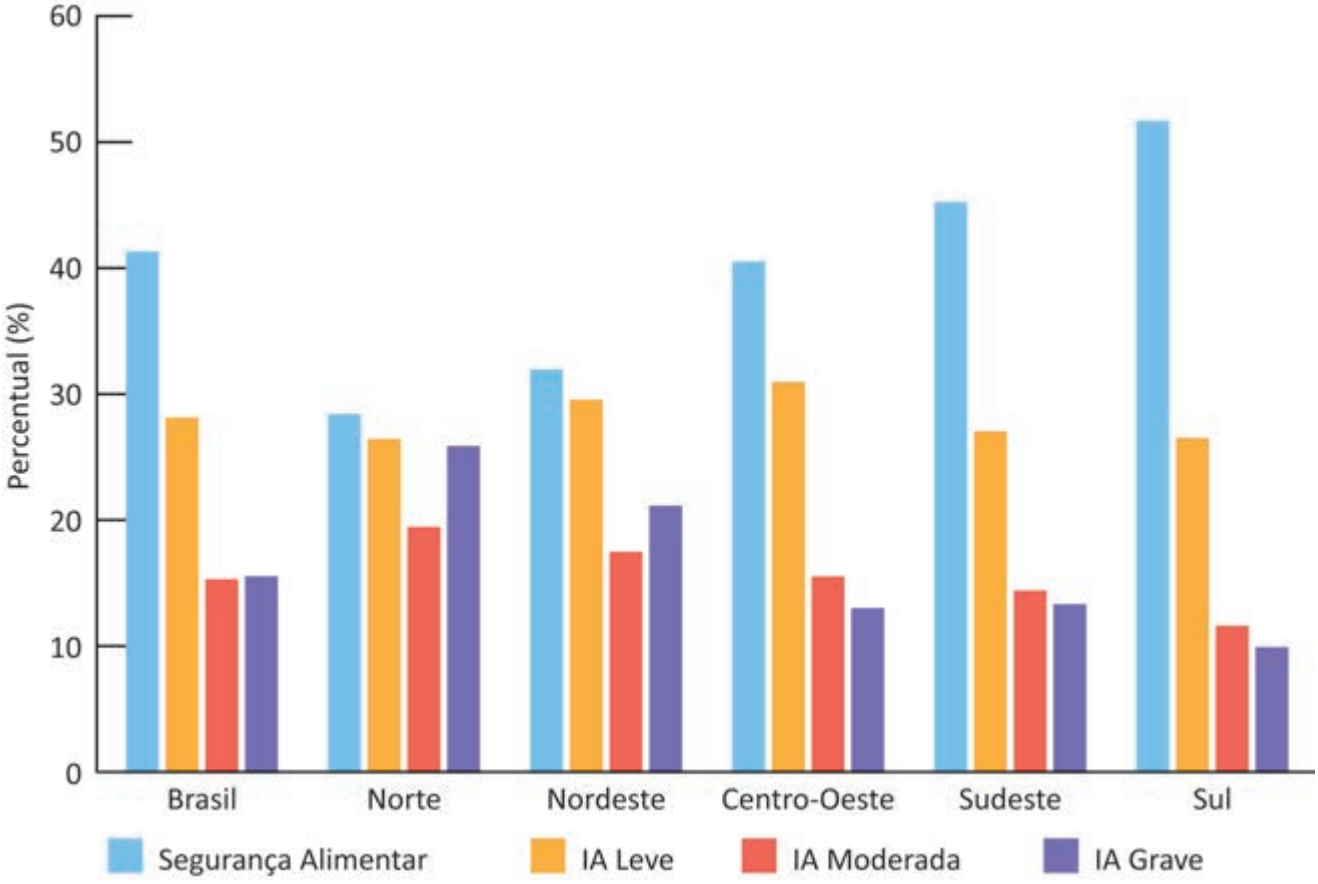
B o interior do país apresenta a maior concentração populacional em comparação às demais regiões, que demonstram indicadores menores de densidade.

C a concentração de população ocorre nas áreas litorâneas das regiões Norte, Nordeste e Sudeste, onde se iniciou a colonização, e assim foi mantida desde o século XVI.

D a população brasileira, por razões de sua formação socioespacial, concentra-se nas áreas litorâneas e nas proximidades, mas são verificados movimentos de interiorização da população.

QUESTÃO 62

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no país, Brasil e macrorregiões. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022



Disponível em: https://olheparaafome.com.br/. Acesso em: 25 jun. 2024.

Um professor de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental organizou uma aula centrada na temática da insegurança alimentar e a promoção da cidadania no Brasil contemporâneo. Ao final dessa aula, ele se propôs a avaliar o raciocínio geográfico dos seus alunos frente ao tema. Para isso, organizou uma atividade baseada na análise do gráfico. Seu objetivo foi que os estudantes reconhecessem a importância da segurança alimentar como garantia à cidadania plena a ser estendida a todos os brasileiros.

Nessa situação, um exemplo adequado de proposta pedagógica para essa aula envolve o seguinte raciocínio geográfico:

A associar a fome ao processo de modernização da agricultura e delimitar unidades federativas em que há inexistência de pessoas afetadas por essa condição.

B correlacionar a distribuição espacial da fome no Brasil a outros indicadores sociais e identificar áreas prioritárias para implementação de políticas públicas.

C conectar a fome a hábitos nutricionais culturalmente arraigados e localizar espaços nos quais os elementos físico-naturais explicam as elevadas taxas de subnutrição.

D vincular a fome nas diferentes regiões brasileiras ao consumismo de bens duráveis e apontar esferas do poder governamental responsáveis pela eliminação do problema.

QUESTÃO 63

Imagem 1



https://tpclaw.com.br/tributario.
Acesso em: 24 set. 2024.

Imagem 2



https://www.cpt.com.br/artigos.
Acesso em: 24 set. 2024.

Imagem 3



https://www.correiodopovo.com.br.
Acesso em: 20 set. 2024.

Imagem 4



https://agrisenseengenharia.com.br.
Acesso em: 20 set. 2024.

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental foram orientados pela professora a fazer uma leitura de alguns espaços rurais. Para desenvolver essa atividade, a docente organizou a turma em rodas de conversa, e cada aluno recebeu ilustrações de recortes de revistas e jornais, obtidas via Web, relacionadas à temática, conforme as Imagens 1, 2, 3 e 4. Em seguida, os estudantes foram incentivados a falar acerca dos tipos de trabalhos e da tecnologia usada em cada uma das imagens.

Com base nas informações apresentadas, espera-se que a metodologia empregada pela docente tenha possibilitado à turma, após a análise das imagens,

A observar as transformações tecnológicas que ocorrem no campo e nas formas de trabalho, como as representadas nas Imagens 2 e 3.

B perceber que os trabalhadores pertencem a ramos de setores econômicos diferentes, como são os exemplos das Imagens 2 e 3.

C identificar diferentes fases do trabalho no campo com o emprego de novas tecnologias, como exemplificadas nas Imagens 1 e 2.

D compreender que as atividades apresentadas pertencem a diferentes setores da economia, sendo aquelas desenvolvidas no campo as exemplificadas nas Imagens 1 e 4.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.